

Para citar esse documento:

LAKKA, Vanilton; RECUERO, Rebeca. Comitê Temático “Dança e Cibercultura” (ANDA, 2025). *In*: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 8, 2025, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos** [...]. Salvador: Associação Nacional de Pesquisadores em Dança – Editora ANDA, 2025. p. 449.

Comitê Temático " Dança e Cibercultura" (ANDA, 2025)

Vanilton Lakka (UFU)

Rebeca Recuerdo (UFPeI)

O CT Cibercultura recebeu 16 submissões e foram inscritos nove trabalhos, dos quais dois foram apresentados na modalidade de pôster impresso e sete como apresentações orais. Uma das pessoas autoras não compareceu à sessão.

A metodologia adotada levou em conta o número total de trabalhos, proporcionando aproximadamente 20 minutos para cada apresentação oral, seguidos por mais 20 minutos dedicados à discussão. O tempo foi suficiente para garantir a troca de ideias sem atropelos, e a avaliação feita pelas pessoas autoras sobre essa dinâmica foi satisfatória.

As questões apresentadas nos trabalhos versaram pelos seguintes universos temáticos: dança generativa como um campo híbrido entre algoritmo, corporeidade e partituras extrapolando os limites tradicionais da coreografia. As representações entre desenho e movimento humano que encontraram eco em formatações como fotodança e videodança, mas também na presencialidade revelando experiências indisciplinadas. Experiências de corpo simulado ocupando papel de protagonista transitando entre o virtual e o sensorial, desafiando percepções e expandindo possibilidades expressivas.

Já as danças da cultura Hip Hop, como o Breaking, em diálogo com a cultura digital e cibercultura, assim como a relação entre elementos como dispositivos sonoros e interfaces audiovisuais. A cenografia, por sua vez, foi apresentada em perspectiva expandida em interação com o campo Cinema-Dança, criando ambientes interativos, deslocando a noção de palco físico para territórios imagéticos e imersivos.

Nesse entrelaçamento, a dança no contexto do ambiente digital e da cultura digital, se afirma como linguagem híbrida e potente, capaz de integrar movimento, espaço, tecnologia e subjetividade em experiências sensoriais e poéticas.

Belo Horizonte, 11 de julho de 2025.

449